

Fundação Clóvis Salgado assume gestão do Circuito Liberdade

Sex 29 julho

Visando o impulsionamento e a união do [Circuito Liberdade](#), em Belo Horizonte, o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, se reuniu na quinta-feira (28/7) com gestores dos 33 equipamentos, no Palácio da Liberdade, para anunciar as novas estratégias.

Leônidas anunciou que a [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), responsável pelo Palácio das Artes, será o ponto central do circuito e que agora, além de sua instalação na Avenida Afonso Pena, contará também com uma sede nos arredores da Praça da Liberdade. A ideia é promover ainda mais o turismo cultural no estado por meio da aproximação entre os equipamentos.

O presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigues Reis, destacou que o desafio é contribuir para a consolidação da sinergia do circuito e que o momento atual é de união e de reinvenção. Ele completou dizendo que “sozinho nos enfraquecemos, juntos potencializamos”.

Com o ponto focal na fundação, as ações e projetos desenvolvidos nos equipamentos passam a ser pensadas de forma conjunta, ou seja, a sugestão é que uma programação converse com a outra, a fim de impulsionar ainda mais a promoção do projeto.

A secretária-geral adjunta do [Governo de Minas](#), Cris Kumaira, foi uma das pessoas responsáveis pela criação do Circuito Liberdade e destacou a importância da união dos equipamentos nesse momento. Ela também falou sobre a afetividade que todos possuem com a Fundação Clóvis Salgado. “A FCS é um equipamento do nosso coração. Todo mundo tem um sentimento afetivo por ela. O circuito é uma das preciosidades de Minas Gerais. Cada equipamento tem seu compromisso único e queremos aumentar a visibilidade. Mostrar a potência de cada um”.

Centro da economia criativa do estado

O secretário de Estado de Cultura e Turismo também enfatizou a relevância que Minas Gerais tem no país quando o assunto é o turismo de experiência. “O turismo cultural nos coloca na vanguarda do país. Temos um turismo de experiência único. Só a cultura oferece uma experiência verdadeira”.

Leônidas Oliveira lembrou do grande movimento que Belo Horizonte vem tendo atualmente, com diversos eventos realizados diariamente, e disse ainda que os equipamentos do circuito podem ser considerados os maiores exemplos de economia criativa para o estado e que precisam usufruir ainda mais desse efervescência cultural que vive a capital mineira.

Circuito Liberdade além de Belo Horizonte

A gestão da Fundação Clóvis Salgado, além de buscar a sinergia entre as programações, pretende também promover ainda mais o Circuito Liberdade ao descentralizar o seu acesso. Sendo a maior

referência para Minas Gerais de produção cultural, a proposta é que cada equipamento tenha também atuação nas cidades do interior do estado, facilitando assim o acesso e contribuindo para o crescimento social e econômico.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*